

1. DADOS DO SOLICITANTE

Nome Completo HARLEY SILVA			Nacionalidade BRASILEIRO		Estado Civil CASADO	
Data Nascimento 16/061974		CPF/MF 002.345.006 11		Identidade MG 5 672.438		Órgão Expedidor SSP/MG
Endereço Residencial RUA CONSELHEIRO LAFAIETE				Número 453	Complemento APTO 204	Bairro SAGRADA FAMILIA
Cidade BELO HORIZONTE		UF MG	CEP 31030-010		Telefone 31 84010324	E-mail harley74@gmail.com
Banco <input checked="" type="checkbox"/> Brasil <input type="checkbox"/> Real			Agência 3610-2		Conta Corrente 138.072 9	
Títulos Obtidos <input type="checkbox"/> Curso técnico <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-doutorado			Manterá vínculo empregatício com a Organização apoiada durante a vigência da bolsa? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Recebe bolsa de outra instituição? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Nome da Instituição			
			Valor			
			R\$			
Anexar Curriculum Vitae Lattes						

2. BOLSA PLEITEADA

Categoria <input type="checkbox"/> Gerencial <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Desenvolvimento Tecnológico <input type="checkbox"/> Desenvolvimento Industrial <input type="checkbox"/> Gestão <input type="checkbox"/> Formação em C&T <input type="checkbox"/> Participação em evento ou atividade <input checked="" type="checkbox"/> Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		Tipo <input type="checkbox"/> I - A <input checked="" type="checkbox"/> II - B <input type="checkbox"/> III - C <input type="checkbox"/> IV <input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> VI		Situação <input checked="" type="checkbox"/> bolsa nova <input type="checkbox"/> renovação <input checked="" type="checkbox"/> bolsa integral <input type="checkbox"/> bolsa parcial	
Duração da bolsa 12 meses		Data Início 04/2012		Data Término 03/2015	

3. DADOS DA ORGANIZAÇÃO APOIADA

Nome INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS		
Divisão / Unidade OBT		Sub-Unidade DPI
Endereço AV. DOS ASTRONAUTAS, 1758		CEP 12227-010
Coordenador responsável pelo bolsista ANTONIO MIGUEL VIEIRA MONTEIRO		
Telefone 3208-6513	Fax 3208-6468	E-mail miguel@dpi.inpe.br

4. PLANO DE TRABALHO

Título

CIDADES, PRODUÇÃO DO ESPAÇO, ECONOMIA DE RECURSOS NATURAIS, E DESENVOLVIMENTO: NA AMAZÔNIA.

Palavras Chave (até três)	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	RECURSOS NATURAIS NA AMAZÔNIA	PRODUÇÃO SOCIAL DO ESPAÇO
---------------------------	---------------------------	-------------------------------	---------------------------

Descrição do trabalho

Esta proposta de pesquisa visa compreender relações entre produção social do espaço e possibilidades de desenvolvimento alternativo na Amazônia brasileira. Por desenvolvimento alternativo, compreendemos formas de organização da produção alinhadas primordialmente com a transformação social – redução da pobreza e privação, absorção local da renda – e consonantes com a permanência do bioma amazônico e secundariamente com exigências de acumulação e valorização do capital.

A proposta parte de três premissas:

a) a Amazônia é uma região que se distingue por uma *constelação peculiar de recursos naturais*, cuja *incorporação* ao espaço socioeconômico brasileiro permanece *incompleta* ou aquém de suas possibilidades de proporcionar um padrão de desenvolvimento inclusivo e ambientalmente responsável;

b) esse fato (simultaneamente) *decorre* de e *implica* um padrão de *produção e organização do espaço* – sinteticamente uma *urbanização* – orientado em bases desconexas com o desenvolvimento local/regional, isso é, com o emprego responsável e não destrutivo de recursos do bioma amazônico e a criação de padrão de vida digno para a maioria da população da região;

c) um novo padrão de *“desenvolvimento urbano”* para a Amazônia deve ultrapassar o padrão urbano industrial consolidado no centro sul do país, num “salto” de qualidade que “contorna” a construção do urbano tal qual o conhecemos no centro-sul brasileiro e alhures, qual seja, **i)** a construção de um tecido urbano “genérico”, desconectado do ambiente natural que o suporta; **ii)** a ênfase no espaço urbano como espaço da produção do grande capital e apenas subsidiariamente no espaço de vida e reprodução (da sociedade); **iii)** a franca desconsideração do diálogo com as possibilidades de desenvolvimento local em conexão com os recursos naturais disponíveis em função das exigências imediatas do mercado e da acumulação capitalista. Este contornar o urbano industrial genérico abre portas para a construção de um desenvolvimento econômico e social ampliado; expandindo não apenas as possibilidades intrínsecas de atividade produtiva e acumulativa, mas principalmente de construção de uma sociedade mais justa e menos conflituosa com o espaço natural amazônico.

Partindo daí, cabe o retorno à questões já várias vezes formulada em nosso país:

Qual padrão de urbanização é aderente ao fomento e concretização de formas de produção que conciliem dois objetivos fundamentais: a) convívio “respeitoso”, técnica e economicamente inteligente e viável com o patrimônio ecológico amazônico somado b) arranjo econômico adequado à inclusão econômica digna das populações ‘locais’?

Em que direção devem seguir os esforços para, partindo do atual cenário regional de urbanização, produzir um espaço urbano amigável e fértil para a incorporação econômica dos recursos do bioma amazônico de forma social e ambientalmente racional?

A proposta é atingir algumas respostas percorrendo o seguinte caminho:

1. Retorno à reflexão teórica voltada para:

- a. cidade como elemento central do sistema econômico: suporte material e ambiente que condiciona da produção; local privilegiado do surgimento da inovação técnica, tecnológica e organizacional ligada aos recursos ambientais do *hinterland*
- b. urbanização e incorporação econômica baseada em recursos naturais: seus problemas estruturais e formas para sua reversão; conexão com elementos de fronteira tecnológica e de inovação
- c. cidade e desenvolvimento local – alternativas ao desenvolvimento como conexão subordinada a dinâmica econômica do mercado abstrato

- d. contradição, convivência e complementaridade entre espaço de vida e espaço da produção
 - e. aproximação deste conjunto de aspectos com o ambiente urbano da Amazônia – floresta tropical; aspectos climáticos; configuração da rede hidrográfica; recursos naturais específicos; dificuldades na implantação de infraestrutura de alcance regional; entre outros
 - f. recuperação de aspectos histórico-estruturais da urbanização da Amazônia: ciclos de expansão; evolução da influência regional dos principais centros urbanos; urbanização dispersa;
2. Conexão desta perspectiva teórica com aquela adotada em outras propostas coparticipantes do Projeto UrbisAmazônia, em especial a proposta de **Análise da Economia Popular e Solidária** (Sibelle C. Diniz) e a de **Cultura e Produção do Espaço Local** (Felipe Sudré).
 3. Investigação empírica centrada nas questões:
 - a. Identificação/compreensão/descrição na área de estudo de uma “economia intensiva em recursos amazônicos”, entendida como aquele conjunto de atividades suportadas pelos recursos típicos e abundantes no bioma:

Compreensão das ligações entre a “economia intensiva em recursos amazônicos” e produção social do espaço: populações ligadas ao setor e produção assentamentos urbanos/espaço de vida; atividades do setor e mutações do espaço-floresta; infraestrutura, transporte, comunicação, meios de consumo coletivo: formas de suporte as atividades do setor – (des)conexões, pontos de contato intermitente, requisitos ausentes e seu significado
 - b. circuitos da “economia intensiva em recursos amazônicos”: cadeias de produção e distribuição:

complementaridades setoriais e intersetoriais das atividades baseadas nos recursos do bioma amazônico; conexões locais, regionais (e outras) das cadeias de produção/distribuição; rebatimentos e expressões espaciais: localização de sistemas e plantas produtivas; articulação entre redes de produção e distribuição e o sistema urbano;
 - c. experiências e possibilidades de *desenvolvimento alternativo*:

circuitos da economia urbana, economia popular e solidária e recursos naturais; formas não hegemônicas de produção e distribuição com base em recursos naturais como plataforma de desenvolvimento local
 4. Como base de informações empíricas propõe-se o uso dos dados primários produzidos pela equipe do projeto UrbisAmazônia em conexão com os censos demográficos brasileiros e RAIS-MTE.
 - a. Distribuição espacial e composição atual da atividade econômica e do emprego na Amazônia e sua conexão com recursos naturais típicos do bioma.
 - b. (Des)Conexões entre distribuição espacial da atividade econômica e emprego e da infraestrutura básica e de serviços de **base urbana** e sua possível dependência com relação a determinados ramos da produção (segundo sua presença ou ausência)
 - c. (Des)Conexões entre distribuição espacial da atividade econômica e emprego e condições de vida da população da região, consideradas em sua escala intraurbana (localidades e não municípios), enfatizando informações de trabalho emprego e renda, escolaridade, condições de estrutura domiciliar e acesso a serviços urbanos.

Resumo dos objetivos

1. Estudo de referencial bibliográfico sobre o papel da cidade e produção do espaço urbano local e regional na dinâmica do desenvolvimento;
2. Estudo de referencial bibliográfico sobre desenvolvimento em regiões com abundância de recursos naturais; seus problemas, potencialidades e suas trajetórias possível em direção ao desenvolvimento economicamente sustentado e ambientalmente
3. Estudo de referencial bibliográfico relativo aos aspectos histórico-estruturais da urbanização e desenvolvimento na Amazônia: ciclos de expansão; evolução da área da influência regional principais centros urbanos; conflitos, urbanização, desenvolvimento na Amazônia;
4. Caracterização do sistema econômica centrado em recursos naturais nas áreas selecionadas no UrbisAmazônia:
 - 4.1. Composição setorial e distribuição espacial da atividade econômica na região a partir de pesquisas do IBGE, RAIS-MTE e bases de dados do Projeto UrbisAmazônia
 - 4.2. Caracterização da população envolvida em tais atividades, a partir do Censos Demográficos 2000 e 2010, utilizando as escalas municipal e intramunicipal;
 - 4.3. Articulação entre infraestrutura urbana regional e local, produção orientada para mercados nacionais e globais e atividades do circuito local, em especial aqueles setores diretamente baseados em recursos naturais do bioma amazônico, e circuitos inferiores da econômica regional e local
5. Relacionar a configuração da economia amazônica baseada centrada em recursos do bioma aos processos de urbanização extensiva e constituição do circuito superior na região do UrbisAmazônia em diálogo com os demais estudos do Projeto.

Atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista

1. Revisão bibliográfica de temas de desenvolvimento, urbanização e recursos naturais na região Amazônica;
2. Articular marcos teóricos sobre cidade e produção social do espaço, desenvolvimento econômico e recursos naturais; desenvolvimento alternativo, meio ambiente e inclusão social
3. Caracterizar setorial e espacialmente a estrutura produtiva na região;
4. Articular os resultados obtidos nos itens anteriores às demais pesquisas em curso, visando associar a economia regional centrada em recursos naturais aos processos de urbanização e alternativas de desenvolvimento vigentes na região.

Resultados esperados

1. Relatório Técnico I: Cidades, produção do espaço, economia de recursos naturais, e desenvolvimento na Amazônia: Revisão Bibliográfica.
2. Relatório Técnico II: Economia centrada em recursos naturais na Amazônia: caracterização do cenário regional a partir de dados empíricos (dados secundários da RAIS-MTE, Censos Demográficos e primários do projeto UrbisAmazônia) e proposições para um padrão de desenvolvimento inclusivo e ambientalmente justo.